



PRÁTICAS TRANSDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL POTENCIALIZADAS POR MEIO DA MÚSICA

Samanta Jaime Araújo Dias* (PG)¹
Prof^a Dr^a Maria Cristina de Freitas Bonetti (PQ)¹
Prof. Me. Ricardo Wobeto (PQ)¹
Prof. Me. Francisco Edilson de Souza (PQ)²

email: samantaetiago@hotmail.com

Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na
Educação da Universidade Estadual de Goiás, Campus Pirenópolis – GO¹
CSEH – Câmpus Anápolis de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas – UEG²

Resumo: O presente trabalho intitulado *‘Práticas transdisciplinares na educação infantil potencializadas por meio da música’*, apresenta o projeto de pesquisa desenvolvido nas escolas municipais de Corumbá de Goiás, nas salas de Educação Infantil, como trabalho de conclusão de curso do programa da Pós-Graduação Lato Sensu em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na Educação. Nesta perspectiva, busca-se religar conhecimentos e saberes por meio de razão sensível, valorizando diversas dimensões humanas (social, cultural, estética e cognitiva). Nosso objetivo geral é compreender o papel da música nas práticas inter/transdisciplinares na educação, religando os vários saberes e práticas. Os objetivos específicos são: a) Articular razão, emoção, corporeidade no desenvolvimento da criatividade na educação por meio da música; b) Descrever práticas pedagógicas inter/transdisciplinares que utilizam música. Tendo por base os principais autores Morin (2000), Parejo (2008), Nogueira (2001 e 2004), Suanno (2014, 2015 e 2016), pretende-se religar saberes, conhecimento, emoção e corporeidade em torno da musicalidade. Esta é uma pesquisa exploratória, com levantamentos bibliográficos, observação, entrevistas e análise qualitativa dos dados coletados. Por fim, almeja-se compreender o objeto/fenômeno em estudo, ecologizando, ampliando o sentir-pensar-agir na descoberta do que caracteriza o trabalho docente inter/transdisciplinar, a fim de potencializar formação humana integral, enfatizando como a música pode oportunizar conhecimentos, embelezar as práticas pedagógicas e desenvolver a criatividade por meio da emoção, cognição e corporeidade.

Palavras-chave: Musicalidade. Razão sensível. Criatividade. Pensamento complexo.

Introdução

O projeto *‘Práticas transdisciplinares na educação infantil potencializadas por meio da música’*, é uma pesquisa vinculada ao Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na Educação e aos eixos temáticos e suas problematizações da complexidade: O que caracteriza o trabalho docente transdisciplinar e interdisciplinar? Como potencializar a razão sensível na formação humana por meio da formação planetária?

Com a música, podemos expressar os sentimentos mais profundos, impulsionar expressão corporal e criativa, instigar a busca da construção do conhecimento racional; há a possibilidade de desenvolver pensamento complexo



nas práticas pedagógicas numa perspectiva transdisciplinar, potencializadas por meio da música, alcançando uma educação de qualidade, transformadora na busca de construir uma sociedade melhor, com pessoas conscientes do seu valor, valor do outro e do mundo.

Os motivos e as motivações que levaram a essa pesquisa está relacionado com minha história de vida em processos tripolar de auto-hetero-ecoformação: nascida e criada numa cidade histórica/cultural, Corumbá de Goiás, numa família de profissionais do Magistério, fui influenciada, positivamente, com a vivência de livros e textos, e com a cultura musical de minha cidade natal. Desde a mais tenra idade, lembro-me da Corporação Musical “13 de Maio”, sonorizando as festividades religiosas, cívicas e culturais, desfilando pelas ruas da amada Corumbá, entoando músicas que só são ouvidas nestas vielas. O repertório desta entidade musical é de renomados compositores locais, assim ouvia minha Avó paterna dizer. Perfilou as fileiras da “13 de Maio”, onde sinto-me honrada em estar deixando minha contribuição nos assentamentos histórico- músico-cultural. A identidade musical na minha família, transcende gerações; tenho hoje o privilégio de estar tocando com quatro gerações: meu tio-avô, sua filha, eu, meu esposo e meu filho primogênito. A Banda tem para minha existência, quilates insomáveis, onde me sinto orgulhosa em dar continuidade a esta tão linda e preciosa entidade centenária, com minha família.

Sou licenciada em Filosofia, professora municipal, com doze anos de exercício da profissão, sempre buscando inovar e me aperfeiçoar nas práticas de docência, motivando a comunidade escolar a participarem de trabalhos pedagógicos dentro e fora do ambiente escolar. Ao saber desta proposta de especialização em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade em Educação, não hesitei em fazê-la. Estudo este, que vem trazendo horizontes ampliados, que possibilitando transformações e religação de saberes nos campos profissional e pessoal.

Essa perspectiva do pensamento complexo e transdisciplinar proposto por Edgar Morin (2000), veio ao encontro com meus anseios de tornar minha prática pedagógica cada vez mais criativa, com significado para a vida, despertando nos educandos o encantamento para o saber conjunto com a comunidade escolar. Como em minha prática docente, busco embelezar o processo de construção do conhecimento com a música, não somente em seu aspecto emocional, mas também cognitivo, resolvi pesquisar sobre o papel que a musicalidade tem nas práticas transdisciplinares, para que haja o desenvolvimento emocional, racional e corporal, através de criatividade; visto que a música *é a arte de manifestar os diversos afetos de nossa alma, mediante o som*, definição esta que aprendi enquanto jovem, ao ingressar na Escola de Música da Corporação Musical “13 de Maio”.

Sendo assim, esta pesquisa buscará religar a razão sensível com outros saberes, valorizando as diversas dimensões humanas na busca de compreender ecologizando, ampliando o sentir-pensar-agir na descoberta do que caracteriza o trabalho docente inter/transdisciplinar e como potencializar a razão sensível na formação humana por meio da formação planetária, utilizando a música, como potencializadora das práticas transdisciplinares, com base no princípio sistêmico.

O contexto atual em que vivemos é de uma sociedade da informação, baseado no prazer imediato, com conhecimentos fragmentados e desorganizados, com uma enxurrada de informações devido a globalização e tecnologias virtuais que



nos acumula de dados que nem sempre são coerentes e coesos. Mas será que conhecimento é isso? Esse saber nos basta?

Conhecimento é bem mais que informação; conhecimento inclui valores e aspectos críticos e reflexivos que nos fazem interagir com a realidade em que vivemos. E hoje o grande desafio da escola é propiciar conhecimento com profundidade e compreensão, capaz de superar o egocentrismo e mau comportamento, contemplando o ser humano em suas múltiplas dimensões.

A escola deve ser capaz de oferecer uma educação voltada para a formação total do ser humano, com todas as suas especificidades, para o seu desenvolvimento em sua totalidade, despertando o gosto pelo aprender a aprender ao longo da existência. Qual a função da música neste contexto da sociedade atual? Parejo (2008) nos responde que a música deve colocar-se a serviço da sociedade, ajudando a recriar as dimensões humanas, estéticas, éticas, sociais, e por que não dizer, as dimensões do sentir, pensar e agir, ora distanciado pela fragmentação do conhecimento.

Há necessidade de reformar o pensamento, conforme Morin (2000), para construirmos um futuro diante dos problemas planetários com pensamento complexo, numa perspectiva transdisciplinar. Para isso é preciso repensar a formação dos seres humanos, revisando essa escolarização homogênea e monocultural que não mais atende a problemática da humanidade. Assim, reinventar a escola é urgente. Como afirma Moraes (2015), nas escolas há uma patologia que fragmenta o ser humano negando suas emoções, desejos, sentimentos e afetos, suas dimensões globais constitutivas do operar de cada aprendiz.

E esse reinventar deve começar nas salas de Educação Infantil, utilizando a música como ferramenta potencializadora de práticas, norteadas pelo pensamento complexo, uma vez que, segundo Nogueira (2001), ao mesmo tempo em que a música possibilita uma diversidade de estímulos, ela, por seu caráter relaxante, pode estimular a absorção de informações, isto é, a aprendizagem. A prática de música, seja pelo aprendizado de um instrumento, seja pela apreciação ativa, potencializa a aprendizagem cognitiva, particularmente no campo do raciocínio lógico, da memória, do espaço e do raciocínio abstrato, além de propiciar o desenvolvimento social e da afetividade humana. Neste sentido, relata Nogueira (2001, p.2):

A música está junto à humanidade desde os mais remotos tempos e longínquos espaços. E, sem sombra de dúvida, é das linguagens artísticas mais presentes na nossa vida cotidiana. Quem seria capaz de se lembrar de algum indivíduo que não seja um “consumidor” de música?... O fato é que, hoje, é praticamente impossível encontrar um ser humano que seja indiferente à música. Trata-se, então, de linguagem fundamental na vida humana, presente tanto em momentos marcantes, como nas atividades mais corriqueiras.

Material e Métodos

Buscaremos utilizar o “método e antimétodo” da complexidade, que segundo Suanno (2015), caracteriza pela construção do caminho ao caminhar, sem regras rígidas e pré-estabelecidas, mas aponta princípios orientadores do pensamento complexo que podem, ou não, auxiliar o pesquisador na aventura pelo conhecimento.



Será feito levantamento bibliográfico a partir de materiais já elaborados, constituído principalmente de livros e artigos científicos e utilizaremos pesquisa exploratória nas salas de Educação Infantil do município de Corumbá de Goiás, através de entrevistas com os sete professores das salas de Educação Infantil do município de Corumbá de Goiás; e entrevista com Enny José Pereira Parejo, Doutora em Educação-currículo pela PUC – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob a orientação de Maria Cândida Moraes (2008), dirigente do *Enny Parejo Atelier Musical*, um espaço que promove cursos de formação em pedagogia musical para professores de música, Educação Infantil e Ensino Fundamental, atelier de musicalização infantil, formação musical para o público em geral, consultoria em educação musical e elaboração de material didático; com abordagem qualitativa dos dados coletados.

Resultados e Discussão

A pesquisa encontra-se em andamento e tem como discussão que as linguagens artísticas, em particular a música, não tem papel importante na formação dos professores, e por isso é pouco utilizada nas salas de Educação Infantil nas escolas municipais da cidade de Corumbá de Goiás, ou quando é utilizada é de forma sem significado para a criança, sem estimular o sentir-pensar. Com essa pesquisa, busca-se propor, esta linguagem como potencializadora das práticas inter/transdisciplinares, ressignificando saberes, para se alcançar uma educação de qualidade, criativa e integradora, permeando os ambientes escolares com musicalidade, a fim de contemplar a criança em todas suas dimensões.

Considerações Finais

A música é uma excelente ferramenta para as práticas inter/transdisciplinares, já que por meio dela é possível religar os saberes, conhecimento, emoção, entre outros. Por meio da música podemos expressar nossos sentimentos mais profundos, impulsionar a expressão corporal e criativa, além de instigar a busca da construção do conhecimento racional. Sendo assim, por meio da musicalidade é possível desenvolver um pensamento complexo para as práticas pedagógicas numa perspectiva transdisciplinar, articulando razão, emoção e atitude transformadora, trabalhando com uma razão sensível e uma práxis complexa e transdisciplinar, conforme Suanno (2015).

Agradecimentos

A Deus, pelo dom da vida.

A minha família, pelo incentivo, apoio, paciência e inspiração, nesta busca de diversos saberes, para crescimento profissional e pessoal.

Aos professores e colegas da pós graduação em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade em Educação, que compartilharam suas vivências e saberes.

Referências



BRASIL, Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MORAES, Maria Cândida. **Transdisciplinaridade, criatividade e educação**: Fundamentos ontológicos e epistemológico. São Paulo: Papirus, 2015.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários para educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

NOGUEIRA, Monique Andries. **Música, consumo e escola**: reflexões possíveis e necessárias. In: PUCCI et al. (orgs.). Teoria crítica, estética e educação. Campinas/Piracicaba: Autores Associados/Unimep, 2001.

NOGUEIRA, Monique Andries. **A música e o desenvolvimento da criança**. Revista UFG, ano VI, volume 2. Goiânia: UFG, 2004.

PAREJO, Enny. **ESCUTA MUSICAL**: uma estratégia transdisciplinar privilegiada para o Sentipensar. Pontifícia Universidade Católica São Paulo - 2008

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Em busca da Compreensão do Conceito de Transdisciplinaridade**. In: MORAES, Maria Cândida; SUANNO, João Henrique "Orgs.". O Pensar complexo na Educação: Sustentabilidade, Transdisciplinaridade e Criatividade. São Paulo: WAK, 2014.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; FREITAS, Carla C. D. (Orgs). **Razão sensível e complexidade na formação de professores**: Desafios Transdisciplinares. Anápolis: Editora UEG, 2016.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Edgar Morin e o "Método Antimétodo da Complexidade"**. In: SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Didática e trabalho docente sob a ótica do pensamento complexo e da transdisciplinaridade. 2015.493p. Tese de Doutorado em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, pela Universidade Católica de Brasília – UCB, Brasília-DF, 2015.